



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13ª Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3ª Jornada de Tecnologia e Inovação

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTRO CIRÚRGICO NA PERSPECTIVA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Adriano da Silva Acosta, Arielle Priscila de Souza Ramos
Enfermagem - Enfermagem Médico-Cirúrgica

A segurança do paciente é um componente fundamental da qualidade de cuidados de saúde. Para o alcance de uma cultura de segurança faz-se necessário um entendimento acerca dos valores, crenças e normas sobre o que é importante em uma organização e quais atitudes e comportamentos relacionados à segurança do paciente são esperados. O presente estudo teve por objetivo avaliar a cultura de segurança sob a perspectiva da equipe multiprofissional atuante em centro cirúrgico de um hospital de alta complexidade localizado na Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí. Trata-se de um estudo descritivo exploratório do tipo transversal com abordagem quantitativa que foi desenvolvido nas unidades de Centro Cirúrgico de um hospital de referência localizado na Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí. O estudo teve como participantes a equipe multiprofissional que atua nestas unidades. A coleta de dados foi realizada entre os meses de fevereiro e abril de 2025. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento do questionário Hospital Survey on Patient Safety Culture. Adotou-se a amostragem de conveniência, e como critério de inclusão foi considerado o tempo de atuação dos profissionais de no mínimo três meses nas unidades de centro cirúrgico onde o estudo foi realizado. A amostra foi composta por 90 profissionais, sendo a maioria do sexo feminino (74,4%). A média de idade foi de 36,8 anos, com predominância para a escolaridade ensino médio completo (57,8%). A maior parte dos profissionais que participaram do estudo eram técnicos de enfermagem (57,8%), seguidos por enfermeiros e residentes de medicina (14,4% cada categoria). Em relação a carga horária de trabalho semanal destaque para os profissionais que trabalham entre 41 e 60h semanais (73,3%). Quanto ao tempo de trabalho na especialidade / área de atuação atual percebemos uma predominância no período que corresponde de 1 a 5 anos, com um percentual de 46,7% entre os respondentes do estudo. Em relação a avaliação da segurança do paciente, os profissionais consideraram a segurança regular 46,7%, e apenas 8,9% como excelente. Quando avaliado o número de eventos adversos relatados nos últimos 12 meses, houve o predomínio de nenhuma notificação entre os participantes (72,3%). Na concepção da equipe multiprofissional foi possível identificar que nenhuma das dimensões foi apontada como uma área forte para a Cultura de Segurança do Paciente. As dimensões com maior potencial para a segurança do paciente foram “Expectativas e ações do supervisor/chefia para a promoção da segurança do paciente”; Aprendizado organizacional – melhoria contínua e “Frequência de eventos relatados” com 57,8%, 51,5% e 53,7% de respostas positivas em relação a essas dimensões. As dimensões com menor percentual e que se configuram como áreas que necessitam avançar na segurança do paciente foram: “Respostas não punitivas ao erro” e “Transferências internas e passagem de plantão” que obtiveram apenas 27,1% e 27,5% respectivamente de respostas positivas. Os resultados obtidos demonstraram a necessidade da realização de momentos de discussão e aprendizagem incluindo os gestores e os profissionais envolvidos com o processo assistencial, a fim de garantir momentos de reflexão acerca da segurança do paciente em suas unidades e na instituição como um todo. Há a necessidade de ampliar a pesquisa para outras unidades da instituição, de modo que os resultados possam ser confrontados, ampliando a discussão, no âmbito do ensino, da assistência, da gestão e da pesquisa, viabilizando a sensibilização dos profissionais da saúde acerca da temática.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico; Cultura Organizacional; Segurança do Paciente.